

## **ABIQUIM faz defesa do conteúdo local na exploração do petróleo**

Já o presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM), Fernando Figueiredo, foi enfático ao afirmar que “com certeza, hoje, a riqueza do petróleo e gás está sendo muito mal administrada no Brasil”.

Figueiredo fez uma comparação entre a Noruega, Estados Unidos, Venezuela e Arábia Saudita, para mostrar como o enfoque positivo pode usar o petróleo e o gás para transformar a nação e como o enfoque negativo pode destruir uma nação.

Ele deu a Noruega como exemplo positivo, “o país foi muito inteligente, pois ao mesmo tempo desenvolveu a produção de petróleo e uma indústria de máquinas, equipamentos e serviços, baseado em uma lei de conteúdo local muito mais rigorosa que a brasileira. E a consequência é que hoje a Noruega fornece máquinas e equipamentos para a maioria dos países do mundo, inclusive para o Brasil”.

Como exemplo negativo, Figueiredo citou a Venezuela, que aposta apenas na exportação de petróleo. Ele também citou a Arábia Saudita como exemplo de superação. “O país também optava apenas pela exportação, mas sofreu quando o preço do petróleo caiu, e derrubou o seu PIB. Mas a Arábia Saudita aprendeu a lição e está construindo a maior petroquímica do mundo, são 20 bilhões de investimento, e isso vai mudar a sua economia, pois está agregando valor ao petróleo, só exportar petróleo é coisa de país de terceiro mundo”.

O presidente da CUT Bahia, Cedro Silva, falou da defesa da Petrobrás ao longo da história, através, inclusive de várias greves da categoria petroleira, ressaltando que desde a criação da estatal há pressão pela sua privatização, “os gringos queriam que a Petrobrás já nascesse privatizada, de olho no refino e na distribuição do petróleo”. Para ele “os governos de Lula e Dilma deram uma lição de como se trata o petróleo e as riquezas do Brasil”.

Ao final do seminário foi aprovada a proposta, sugerida pelo Sindipetro Bahia, da construção de um documento em que as entidades presentes vão expressar a sua discordância com as medidas que estão sendo adotadas pela Petrobrás em relação à Bahia. Este documento será encaminhado ao presidente Temer e ao presidente da Petrobrás.

Participaram também do seminário o diretor do Portal Bahia Econômica, Armando Avena, o representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio), Edmundo Bustamante e o presidente da CTB - Pascoal Carneiro.

Fonte – Sindipetro Bahia

